

Por que a troca de perfil não pode ser feita a qualquer momento?



A definição do perfil de investimento deve ser realizada visando prioritariamente o longo prazo. É preciso que o participante faça uma reflexão profunda sobre seu momento de vida, a conjuntura econômica, suas expectativas, capacidade financeira e necessidades pessoais. Espera-se que não ocorram modificações drásticas em curtos períodos que ocasionem trocas frequentes de perfis. No entanto, alguns eventos como a aposentadoria, surpresas positivas ou negativas em suas finanças e mudança na conjuntura econômica, entre outros, podem levar o participante a precisar rever seu perfil.

O bom desempenho dos investimentos de longo prazo, como os direcionados à aposentadoria, requer disciplina e paciência por parte dos investidores. Como não é normal que os objetivos de longo prazo mudem muito e com muita frequência, também não é esperado que as trocas de perfis sejam feitas variadas vezes. Se o perfil escolhido atende às suas metas de longo prazo, há ainda outro equívoco possível: decidir trocar seu perfil somente por conta de um desconforto com as variações de curto prazo. É natural que investimentos com horizontes mais longos geralmente apresentem oscilações de curto prazo em função das condições de mercado, fortemente impactadas por expectativas que mudam com frequência. No longo prazo, os fundamentos tendem a prevalecer e uma boa gestão possibilita bons resultados.

Ainda na questão de decisões no curto prazo, com a proliferação dos meios de comunicação e a intensidade com que recebemos notícias, ficamos mais expostos a informações imprecisas ou incompletas. É necessário ter um “bom filtro” para não deixar que suas decisões sejam influenciadas por “ruídos”. Assim, evitam-se ações impulsivas que atrapalham a materialização dos objetivos traçados para o longo prazo.

Não existe perfil certo ou errado. As quatro opções foram criadas para atender à diversidade de participantes e assistidos que fazem parte do plano. Sua escolha deve respeitar suas características e expectativas individuais, seu momento de vida e as perspectivas para o período, pensando sempre no longo prazo. Desta forma,

Por que a troca de perfil não pode ser feita a qualquer momento?



desde julho/2017, a Fundação Itaú Unibanco, por decisão do Conselho Deliberativo, permite que a troca de perfil de investimento possa ser realizada a cada seis meses, **entre os meses de junho/julho** (com vigência a partir de agosto) e em dezembro/janeiro (com vigência em fevereiro). A ideia de oferecer duas possibilidades de mudanças durante o ano é permitir que os participantes e assistidos tenham a flexibilidade suficiente para, se necessário, rever suas escolhas.

Por fim, em função das modificações de Investimentos as carteiras precisam ser rebalanceadas para atender as novas escolhas dos participantes, sendo necessário que a gestão de investimentos da Fundação Itaú Unibanco faça a devida realocação dos recursos entre renda fixa e variável, de modo a refletir os limites definidos para cada perfil.

Entre a data de encerramento da campanha de troca de perfis e a data de início de vigência das novas escolhas de nossos participantes temos um período para processamento operacional nos registros da Fundação Itaú Unibanco e para execução das ordens de compra e venda dos ativos pelos nossos gestores contratados. Esse prazo permite que o rebalanceamento dos ativos seja feito de maneira planejada, observando as condições de preço e liquidez dos mercados, minimizando assim impactos ao conjunto de participantes que optou por não trocar de perfil.

Ou seja, os potenciais impactos nas carteiras por decorrência das mudanças de perfis não têm reflexos apenas para os participantes que optam por um novo perfil, mas, se feita de forma ou em momento inadequados, poderiam levar a efetivação de perdas com repercussões também para os demais participantes que optaram pela permanência em seu perfil.